

A IDENTIFICAÇÃO DAS TORCIDAS DA DUPLA GRE-NAL COM O MODO DE TORCER PLATINO. Vinicius Sant'ana Machado, Guilherme Machado Rebelo, Diego Masiero, Marco Paulo Stigger (*orient.*) (UFRGS).

O início do século XXI foi marcado por algumas mudanças na maneira como as torcidas da dupla Gre-nal apoiavam seus respectivos times. Incorporando elementos e costumes das *hinchadas* (torcidas) platinas, a Alma Castelhana (atual Geral do Grêmio), e a Guarda Popular, do Internacional, se destacaram em meio ao cenário futebolístico brasileiro e sul-americano por seu modo de torcer peculiar e inflamado. O que impulsionou este fenômeno de identificação com o modo platino de torcer? Qual o significado, para estes indivíduos, desta forma particular de ser torcedor? A partir destas questões, este estudo objetiva analisar os motivos que conduzem as torcidas da dupla Grenal a se identificarem com as *hinchadas* platinas, a ponto de reproduzirem seu modo de torcer e seus costumes, examinando a trajetória histórica dos povos platinos e as características socioculturais que os unem. Com base na análise histórica e sociocultural dos dados coletados até o momento, pode-se concluir parcialmente que esta manifestação provém da identidade cultural do povo gaúcho com os povos platinos, pela relação que estes países têm com a formação territorial e ideológica do Rio Grande do Sul. Este estreitamento de costumes e valores criou uma identificação do gaúcho com os povos platinos, em relação ao restante do Brasil, o que refletiu nos cantos das torcidas quando do seu surgimento – muitos deles proferidos em espanhol. Outro objetivo do estudo é inquirir acerca do regionalismo gaúcho, transposto para os gramados, seja na forma de torcer, jogar ou pensar o futebol. Para delinear e contextualizar este sentimento, serão analisadas matérias jornalísticas publicadas pela imprensa gaúcha, assim como serão realizadas entrevistas com personalidades diretamente ligadas ao futebol porto-alegrense.